

			229	

190 Missão para salvar Maxacali

► *Sociólogo e antropólogo intervêm na aldeia para resolver impasse*

BERTÓPOLIS

PATRICIA PEREIRA
SUCURSAL LESTE

O sociólogo Marco Antônio do Espírito Santo e a antropóloga Ester Maria de Oliveira Silveira da Funai de Brasília vão estar nas aldeias dos índios Maxakali, no Vale do Mucuri, na próxima semana. Junto ao administrador da Funai em Governador Valadares, Wilton Andrada, e sertanista Hélio Palmeira, o grupo vai tentar resolver o impasse criado entre os índios das aldeias Pradinho e Água Boa, que disputam os cerca de 1.900 hectares que ganharam dos fazendeiros na Justiça.

A desintrusão da área pelos fazendeiros ocorreu no dia 20

de junho, quando os índios da aldeia Pradinho tomaram conta das glebas. Criado o impasse entre as duas aldeias, a Polícia Federal enviou agentes para a área, na tentativa de evitar conflitos entre os índios.

Solução

Cinco agentes da Polícia Federal ainda permanecem nas aldeias. Delegados da Polícia Federal também estiveram na área recentemente e deixaram para o grupo da Funai discutir o problema com os Maxakali e encontrar uma solução.

Antes de seguirem para a área Maxakali, o grupo da Funai de Brasília vai se reunir também em Belo Horizonte, com órgãos e entidades ligadas à questão e com a antropóloga e professora da PUC, Miriam Tavares.



AS ALDEIAS Maxacali, em Pradinho e Água Boa, que viviam em paz, agora disputam a posse das terras recuperadas na Justiça